

TEMAS
DA
REDAÇÃO

- Os textos apresentados servem de apoio para a produção da redação.
- Escolha apenas um dos dois temas e coloque o respectivo número no espaço próprio.
- Cada tema traz instruções próprias, que devem ser cumpridas.
- Redija em forma dissertativa ou narrativa, conforme as instruções que acompanham o tema escolhido.
- Evite transcrever partes do texto.

TEMA 1

Após a leitura do texto abaixo, produza um texto DISSERTATIVO ou um texto NARRATIVO enfocando o tema apresentado. Se optar pela dissertação, não se esqueça de eleger uma tese e defendê-la com argumentos convincentes; se optar pela narrativa, crie uma história com personagens, tempo, espaço e conflito.

Reeleição infla verba publicitária de Estados

A cinco meses do horário eleitoral gratuito, os governadores já iniciaram seu horário eleitoral pago, com publicidade sobre o governo, para buscar a reeleição. Recursos não vão faltar. No total, os 26 Estados e o Distrito Federal planejam gastar mais de R\$ 320 milhões este ano. Na média, os Estados vão gastar R\$ 6,10 por eleitor...

O grupo Gessy Lever, maior anunciante do País, gastou R\$ 1,10 por telespectador (95% da população brasileira), em 1996.

Será uma disputa desigual para a oposição, pelo menos até 4 de julho, último dia em que propagandas oficiais são permitidas. Quando o horário eleitoral gratuito começar, no dia 18 de agosto, as obras e realizações dos governadores já terão ocupado um espaço equivalente a várias campanhas.

HORÁRIO PAGO – Veja quanto os governadores que mais gastarão vão investir em propaganda este ano.

Estado	Verba prevista (em R\$ milhões)	Reais gastos por eleitor
Rio Grande do Sul	69	10,4
São Paulo	45	2,0
Minas Gerais	28	2,5
Pernambuco	20	4,1
Goiás	19	6,8

(Fonte: *O Estado de S.Paulo*, 15/03/98)

TEMA 2

Com base nas discussões a seguir, produza um texto DISSERTATIVO, em que fique evidenciada a sua posição a favor ou contra o tema. Não se esqueça de eleger uma tese e defendê-la com argumentos convincentes.

Redução da maioridade penal

Os constantes crimes cometidos por crianças e adolescentes suscitaram a discussão sobre maioridade penal, que atualmente é estabelecida após os 18 anos.

A partir dos debates realizados pelas autoridades pertinentes, é possível se observar que há duas correntes: uma favorável à redução da idade penal e, por conseguinte, à aplicação de penalidade, e outra contrária à redução, por entender que o adolescente infrator deve ser objeto de medidas socioeducativas.

Contrária à redução

(Maria Ignês Bierrenbach – assistente social)

"O Código Penal não diz respeito à questão do adolescente infrator. Nós só podemos usá-lo como um referencial. As discussões devem ser feitas com base no Estatuto da Criança e do Adolescente."

"O jovem tem um potencial imenso e nós devemos apostar nesse potencial para que ele seja reinserido na sociedade."

"A repressão só possibilita uma maior violência. Não é com a repressão que vamos conseguir a paz e a tranquilidade social tão almejadas por todos."

"Existe toda uma legislação internacional com a qual o Estatuto da Criança e do Adolescente está totalmente afinado."

Favorável à redução

(Ebenézer Salgado Soares – promotor da Infância e da Juventude de São Paulo)

"O Código Penal diz respeito, sim, ao adolescente infrator. Ato infracional é igual a crime. São sinônimos."

"Temos certeza de que um adolescente de 16 ou 17 anos é plenamente capaz de entender a consequência de um crime."

"A sociedade, quando tem seus direitos violados, não pode gritar? Somente os adolescentes podem?"

"A pobreza e a falta de políticas públicas não podem dar carta de alforria para o adolescente cometer crimes e ser tratado de forma tão benevolente."

"O Estatuto da Criança e do Adolescente proporcionou o aumento da criminalidade juvenil."